

# ***Embrapa Agrossilvipastoril***

*Primeiras contribuições para o desenvolvimento de uma Agropecuária Sustentável*



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Agrossilvipastoril  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

# ***Embrapa Agrossilvipastoril***

***Primeiras contribuições para o desenvolvimento  
de uma Agropecuária Sustentável***

## ***Editores técnicos***

*Austecínio Lopes de Farias Neto*

*Alexandre Ferreira do Nascimento*

*André Luis Rossoni*

*Ciro Augusto de Souza Magalhães*

*Daniel Rabello Ituassú*

*Eulalia Soler Sobreira Hoogerheide*

*Fernanda Satie Ikeda*

*Flávio Fernandes Junior*

*Gabriel Rezende Faria*

*Ingo Isernhagen*

*Laurimar Gonçalves Vendrusculo*

*Marina Moura Morales*

*Roberta Aparecida Carnevalli*

**Embrapa**  
**Brasília, DF**  
**2019**

Exemplares desta publicação  
podem ser adquiridos na:

**Embrapa Agrossilvipastoril**

Rodovia MT-222, Km 2,5  
Caixa Postal 343  
78550-970 Sinop, MT  
Fone: (66) 3211-4220  
Fax: (66) 3211-4221  
www.embrapa.br/  
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações  
da Unidade Responsável

Presidente  
*Flávio Fernandes Júnior*

Secretária-Executiva  
*Fernanda Satie Ikeda*

Membros  
*Aisten Baldan, Alexandre Ferreira do Nascimento, Daniel Rabelo Ituassú, Dulândula Silva Miguel Wruck, Eulalia Soler Sobreira Hoogerheide, Jorge Lulu, Rodrigo Chelegão, Vanessa Quitete Ribeiro da Silva*

Normalização bibliográfica  
*Aisten Baldan (CRB 1/2757)*

Capa, projeto gráfico e diagramação  
*Renato da Cunha Tardin Costa*

Fotos da capa  
*Gabriel Rezende Faria*

**1ª edição**  
Publicação digitalizada (2019)

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte,  
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Embrapa Agrossilvipastoril

---

Embrapa Agrossilvipastoril: primeiras contribuições para o desenvolvimento  
de uma Agropecuária Sustentável / Austecínio Lopes de Farias Neto... [et al.]. –  
Brasília, DF: Embrapa,  
2019. PDF (825 p.) : il. color.; 21cm

ISBN: 978-85-7035-905-6

1. Agricultura. 2. Agrossilvipastoril. 3. Sistemas Integrados. 4. Agricultura Susten-  
tável. I. Farias Neto, Austecínio Lopes de. II. Nascimento, Alexandre Ferreira do.  
III. Rossoni, André Luis. IV. Magalhães, Ciro Augusto de Souza. V. Ituassú, Daniel  
Rabello. VI. Hoogerheide, Eulalia Soler Sobreira. VII. Ikeda, Fernanda Satie. VIII.  
Fernandes Junior, Flávio. IX. Faria, Gabriel Rezende. X. Isernhagen, Ingo. XI.  
Vendrusculo, Laurimar Gonçalves. XII. Morales, Marina Moura. XIII. Carnevalli,  
Roberta Aparecida. XIV. Embrapa Agrossilvipastoril. XV. Título. XVI. Série.

CDD 630

---

*Aisten Baldan (CRB 1/2757)*

© Embrapa, 2019

## **Autores**

### **Adailthon Jourdan Rodrigues Silva**

Estudante de engenharia florestal, colaborador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

### **Adalgisa Thayne Munhoz Paker**

Engenheira agrônoma, doutora em Fitopatologia, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

### **Adelmo Resende da Silva**

Engenheiro agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Santo Antônio de Goiás, GO

### **Ademir Henning**

Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomy Seed Technology and Pathology, pesquisador da Embrapa Soja, Londrina, PR

### **Adilson Pacheco de Souza**

Engenheiro agrícola, doutor em Irrigação e Drenagem, professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

### **Admar Junior Coletti**

Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia, professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

### **Adriano Pereira de Castro**

Engenheiro agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antonio de Goiás, GO

### **Afonso Aurélio de Carvalho Peres**

Zootecnista, doutor em Ciência Animal, professor da Universidade Federal Fluminense, Volta Redonda, RJ

### **Aisten Baldan**

Bibliotecário, especialista em Arquitetura da Informação, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

### **Aisy Botega Baldoni Tardin**

Engenheira agrônoma, doutora em Biologia Molecular, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

### **Alexandre Cunha de Barcellos Ferreira**

Engenheiro agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Algodão, Goiânia, GO

### **Alexandre Ferreira da Silva**

Engenheiro agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG

### **Alexandre Ferreira do Nascimento**

Engenheiro agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

### **Aline Deon**

Estudante de agronomia, bolsista de iniciação científica CNPq da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Almir Martins Bitencourt**

Administrador, especialista em Recursos Humanos, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Alvadi Antonio Balbinot Junior**

Engenheiro agrônomo, doutor em Produção Vegetal, pesquisador da Embrapa Soja, Londrina, PR

**Ana Aparecida Bandini Rossi**

Bióloga, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, professora da Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, MT

**Ana Cristina dos Santos**

Jornalista e administradora, especialista em Gestão da Comunicação, analista da Embrapa Agroenergia, Brasília, DF

**Ana Luiza Dias Coelho Borin**

Engenheira agrônoma, doutora em Ciência do Solo, pesquisadora da Embrapa Algodão, Goiânia, GO

**Ana Paula Moura da Silva**

Engenheira agrônoma, mestre em Agronomia / Fitotecnia, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Ana Paula Silva Ton**

Zootecnista, doutora em Zootecnia, professora da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Anderson Ferreira**

Biólogo, doutor em Genética, chefe de pesquisa e desenvolvimento da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Anderson Lange**

Engenheiro agrônomo, doutor em Ciências, professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**André Luis Rossoni**

Contador, mestre em Produção e Gestão Agroindustrial, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**André Luiz da Silva**

Engenheiro agrícola e ambiental, colaborador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Andréia Cristina Tavares de Mello**

Engenheira agrônoma, mestre em Zootecnia, colaboradora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Andressa Alves Botin**

Engenheira agrônoma, mestre em Agronomia, doutoranda da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ

**Anizia Fátima Francisco Betti**

Ensino médio, assistente da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Antenor Francisco de Oliveira Neto**

Advogado, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Antonio de Arruda de Tsukamoto Filho**

Engenheiro florestal, doutor em Ciências Florestais, professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT

**Antonio Marcos dos Santos**

Administrador de empresas, especialista em Licitações e Contratos, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Artur Kanadani Campos**

Médico veterinário, doutor em Parasitologia, professor da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG

**Auana Vicente Tiago**

Bióloga, mestre em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos, doutoranda na Rede Bionorte, Alta Floresta, MT

**Austeclinio Lopes de Farias Neto**

Engenheiro agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, chefe-geral da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Bruce Raphael Alves Rodrigues**

Engenheiro agrônomo, mestrando da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Bruno Carneiro e Pedreira**

Engenheiro agrônomo, doutor em Ciência Animal e Pastagens, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Bruno Gomes de Castro**

Médico veterinário, doutor em Ciências Veterinárias, professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT.

**Bruno Rafael da Silva**

Químico, mestre em Química Analítica, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Camila Eckstein**

Médica veterinária, mestre em Zootecnia, doutoranda da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG

**Carlos Alberto Arrabal Arias**

Engenheiro agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Soja, Londrina, PR

**Carlos Cesar Breda**

Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia, professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Carlos Vinício Vieira**

Engenheiro agrônomo, doutor em Fisiologia Vegetal, professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Carmen Wobeto**

Química, doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos, professora da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Carolina Braga Brandani**

Engenheira florestal, doutora em Solos e Nutrição de Plantas, pós-doutoranda pela University of Florida, Ona, EUA

**Carolina Della Giustina**

Engenheira agrônoma, mestre em Zootecnia, doutoranda na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ

**Ciro Augusto de Souza Magalhães**

Engenheiro agrícola, doutor em Ciência do Solo, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Claudia Maria Branco de Freitas Maia**

Engenheira agrônoma, doutora em Química, pesquisadora da Embrapa Florestas, Colombo, PR

**Cledir Marcio Schuck**

Tecnólogo em Agronegócio, técnico da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Cleso Antônio Patto Pacheco**

Engenheiro agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE

**Cornélio Alberto Zolin**

Engenheiro agrícola, doutor em Ciências / Irrigação e Drenagem, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Dagma Dionísia da Silva**

Engenheira agrônoma, doutora em Fitopatologia, pesquisadora da Embrapa Milho e Sorgo, MG

**Dalton Henrique Pereira**

Zootecnista, doutor em Zootecnia, professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Daniel Rabello Ituassú**

Engenheiro de pesca, mestre em Biologia de Água Doce e Pesca Interior, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Daniela dos Reis Krambeck**

Médica veterinária, mestre em Zootecnia, colaboradora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Danieli Lazarini de Barros**

Engenheira agrônoma, doutora em Engenharia Agrícola, professora do Instituto Federal de Roraima, Boa Vista, RR

**Danielle Viveiros Guedes**

Psicóloga, mestre em Psicologia, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Dante Cesar Bassos**

Engenheiro agrônomo, gerente da Vitale Alimentos, Sinop, MT

**Darci Carlos Fornari**

Zootecnista, doutor em Produção Animal, diretor técnico da Aquamat, Cuiabá, MT

**Débora Diel**

Engenheira agrônoma, mestre em Agronomia, colaboradora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Diego Barbosa Alves Antonio**

Engenheiro florestal, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Diego Batista Xavier**

Médico veterinário, doutor em Ciências Animais, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Diego Camargo**

Estudante de engenharia florestal, colaborador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Douglas dos Santos Pina**

Zootecnista, doutor em Nutrição e Produção de Ruminantes, professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Dulândula Silva Miguel Wruck**

Engenheira agrônoma, doutora em Fitopatologia, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Edison Dausacker Bidone**

Geólogo, doutor em Geociências, professor da Universidade Federal Fluminense, Niteroi, RJ

**Edison Ulisses Ramos Junior**

Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Soja, Sinop, MT

**Edson Lazarini**

Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia, professor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Ilha Solteira, SP

**Eduardo da Silva Matos**

Engenheiro agrônomo, doutor em Ciências Naturais, Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas, Brasília, DF

**Eduardo Delgado Assad**

Engenheiro-agrícola, doutor em Hidrologia e matemática, pesquisador da Embrapa Informática Agropecuária, Campinas, SP

**Eduardo Ferreira Faria**

Médico veterinário, mestre em Zootecnia, médico veterinário do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Eduardo Reckers Segatto**

Estudante de engenharia agrícola, colaborador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Eduardo Augusto Girardi**

Engenheiro agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA

**Eliane Cristina Moreno de Pedri**

Bióloga, mestre em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos, professora da Secretaria de Educação de Mato Grosso, Alta Floresta, MT

**Eliane de Souza Lima**

Licenciada em Letras, especialista em Gestão de Recursos Humanos, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Elisa dos Santos Cardoso**

Bióloga, mestre em Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos, professora da Secretaria de Educação de Mato Grosso, Alta Floresta, MT

**Elizabeth Ann Veasey**

Engenheira agrônoma, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, professora da Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP

**Enaile Sindeaux**

Médica veterinária, mestranda da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Eric Wendell Triplett**

Biólogo, doutor em Agronomia, professor da University of Florida, Gainesville, EUA

**Eulalia Soler Sobreira Hoogerheide**

Engenheira agrônoma, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Fabiana Abreu de Rezende**

Engenheira agrônoma, doutora em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Fabiane Trevisan Campelo**

Bióloga, mestre em Ciências Ambientais, professora do Colégio Regina Pacis, Sinop, MT

**Fabiano Alvim Barbosa**

Médico veterinário, doutor em Ciência Animal, product developer beef da De Heus Animal Nutrition, Rio Claro, SP

**Fábio Meurer**

Zootecnista, doutor em Zootecnia, professor da Universidade Federal do Paraná, Jandaia do Sul, PR

**Fábio Peixoto Silva**

Engenheiro químico, mestre em Engenharia Química, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Fátima Teresinha Rampelotti Ferreira**

Bióloga, doutora em Ciências, bolsista PNPd/Capes da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Felipe Nascimento de Souza Leão**

Engenheiro eletricitista, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Fernanda Laís Matiussi Paixão**

Estudante de engenharia florestal, colaboradora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Fernanda Satie Ikeda**

Engenheira agrônoma, doutora em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Fernanda Schmitt Gregolin**

Engenheira agrônoma, mestre em Agronomia, professora da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Sinop, MT

**Fernando Lamon**

Engenheiro agrônomo, projetista da Vitale Alimentos, Sinop, MT

**Fernando Mendes Botelho**

Engenheiro agrícola e ambiental, doutor em Engenharia Agrícola e Ambiental, professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Fernando Mendes Lamas**

Engenheiro agrônomo, doutor em Produção Vegetal, pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS

**Fernando Saragosa Rossi**

Bacharel em ciência da computação, mestrando da Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, MT

**Filipe Lage Bicalho**

Zootecnista, mestrando da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG

**Flávio Breseghello**

Engenheiro agrônomo, PhD em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antonio de Goiás, GO

**Flávio Dessaune Tardin**

Engenheiro agrônomo, doutor em Produção Vegetal / Fitomelhoramento, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Sinop, MT

**Flávio Fernandes Junior**

Engenheiro agrônomo, doutor em Engenharia Agrícola, chefe de transferência de tecnologia da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Flávio Jesus Wruck**

Engenheiro agrônomo, mestre em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Francielly Lopes**

Médica veterinária, colaboradora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Francisco Rodrigues Freire Filho**

Engenheiro agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA

**Frederico Terra de Almeida**

Engenheiro civil, doutor em Produção Vegetal, professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Gabriel Rezende Faria**

Jornalista e relações públicas, especialista em Jornalismo Empresarial e Assessoria de Imprensa, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Géssica de Carvalho**

Engenheira florestal, mestre em Agronomia, colaboradora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Gheorges Willians Rotta**

Engenheiro florestal, gerente de sustentabilidade da Fiagril, Lucas do Rio Verde, MT

**Gilmar Nunes Torres**

Engenheiro agrônomo, mestre em Agricultura Tropical, doutorando da Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT

**Gisele Soares Dias Duarte**

Bióloga, mestre em Ciências Florestais e Ambientais, colaboradora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Givanildo Roncatto**

Engenheiro agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Guilherme Ferreira Pena**

Biólogo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, professor da Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, MT

**Guilherme Kangussú Donagemma**

Engenheiro agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Solos, Rio de Janeiro, RJ

**Helio Tonini**

Engenheiro florestal, doutor em Engenharia Florestal, pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS

**Henrique Debiasi**

Engenheiro agrônomo, doutor em Ciência do Solo, pesquisador da Embrapa Soja, Londrina, PR

**Hugo Leonardo dos Santos Ponce**

Médico veterinário, colaborador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Ingo Isernhagen**

Biólogo, doutor em Conservação de Ecossistemas Florestais, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Isabela Volpi Furtini**

Engenheira agrônoma, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Sinop, MT

**Jacqueline Jesus Nogueira da Silva**

Engenheira agrônoma, mestre em Agronomia, doutoranda na Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ

**Janaina de Nadai Corassa**

Engenheira florestal, doutora em Entomologia, professora da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Janaína Deane de Abreu Sá Diniz**

Engenheira de alimentos, doutora em Desenvolvimento Sustentável, professora da Universidade de Brasília, Planaltina, DF

**Janaina Paulino**

Engenheira agrícola, doutora em Ciências / Irrigação e Drenagem, professora da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Janaine Souza Saraiva**

Engenheira agrônoma, analista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

**Janderson Ananias de Oliveira**

Médico veterinário, responsável técnico da Frigobom, Sinop, MT

**Jane Rodrigues de Assis Machado**

Engenheira agrônoma, doutora em Genética e Bioquímica, pesquisadora da Embrapa Milho e Sorgo, RS

**Jaqueline Bento Farias**

Estudante de engenharia florestal, colaboradora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Jean-Paul Laclau**

Engenheiro florestal, doutor em Agronomia, pesquisador do Cirad, Montpellier, FRA

**Jean-Pierre Daniel Boillet**

Engenheiro florestal, doutor em Ciências Florestais, pesquisador do Cirad, Montpellier, FRA

**Jefferson L. Banderó**

Engenheiro agrônomo, fiscal de defesa agropecuária do Indea-MT, Sinop, MT

**Jessica Lima Viana**

Engenheira agrícola, mestre em Agronomia, doutoranda na Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR

**Joana Ribeiro de Souza**

Advogada, técnica da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**João Benedito Pereira Leite Sobrinho**

Engenheiro agrônomo, mestre em Agricultura Tropical, analista da Seplan-MT, Cuiabá, MT

**João Carlos Magalhães**

Químico, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**João Flávio Veloso Silva**

Engenheiro agrônomo, doutor em Fitopatologia, chefe-geral da Embrapa Alimentos e Território, Maceió, AL

**João Herbert Moreira Viana**

Engenheiro agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG

**João Luiz Palma Meneguci**

Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Jorge Daniel Caballero Mascheroni**

Engenheiro agrônomo, especialista em Didactica Universitaria, colaborador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Jorge Lulu**

Engenheiro agrícola, doutor em Física do Ambiente Agrícola, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**José Ângelo Nogueira de Menezes Júnior**

Engenheiro agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento, pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Sinop, MT

**José Eloir Denardin**

Engenheiro agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, MT

**José Leonardo de Moraes Gonçalves**

Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia, professor da Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP

**José Salvador Simoneti Foloni**

Engenheiro agrônomo, doutor em Produção Vegetal, pesquisador da Embrapa Soja, Londrina, PR

**Joyce Mendes Andrade Pinto**

Bióloga, doutora em Genética e Melhoramento de Plantas, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Júlia Graziela da Silveira**

Engenheira florestal, mestre em Ciências Florestais e Ambientais, doutoranda da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG

**Juliana Rodrigues Larrosa Oler**

Ecóloga, doutora em Ciências Biológicas / Biologia Vegetal, colaboradora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Julianna Fernandes Marocco**

Engenheira florestal, mestre em Ciências de Florestas Tropicais, Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico Industrial B do CNPq, Brasília, DF

**Julio César dos Reis**

Economista, mestre em Economia, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Julio Cesar Santin**

Engenheiro agrônomo, mestre em Agronomia, servidor público da Prefeitura Municipal de Guarantã do Norte, Guarantã do Norte, MT

**Julio Cezar Franchini dos Santos**

Engenheiro agrônomo, doutor em Ciências, pesquisador da Embrapa Soja, Londrina, PR

**Kaesel Jackson Damasceno e Silva**

Engenheiro agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI

**Katia Emídio da Silva**

Engenheira florestal, doutora em Ciências Florestais, pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM

**Kaynara Fabíola Lima Kawasaki**

Engenheira agrônoma, doutora em Agricultura Tropical, colaboradora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Kellen Banhos do Carmo**

Bióloga, doutora em Agricultura Tropical, professora da Palm Beach State College, Lake Worth, EUA

**Kevilin Zamban**

Zootecnista, colaboradora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Kleber Morales de Lima**

Administrador de empresas, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Laurimar Gonçalves Vendrusculo**

Engenheira eletricista, PhD em Agricultural and Biosystems Engineering, pesquisadora da Embrapa Informática Agropecuária, Campinas, SP

**Lauro José Moreira Guimarães**

Engenheiro agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG

**Leandro Grassi de Freitas**

Engenheiro agrônomo, PhD em Plant Pathology, professor da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG

**Leonícia Goulart de Oliveira Silva**

Bióloga, especialista em Metodologia de Biologia e Química, professora da Escola Estadual São Vicente de Paula, Sinop, MT

**Letícia Helena Campos de Souza**

Engenheira agrônoma, mestre em Agronomia, doutoranda da Universidade Federal do Mato Grosso, Sinop, MT

**Lineu Alberto Domit**

Engenheiro agrônomo, doutor em Solos, chefe de transferência de tecnologia da Embrapa Alimentos e Territórios, Maceió, AL

**Lucas Ferraz de Queiroz**

Engenheiro agrônomo, mestre em Agronomia, colaborador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Lucia Helena de Oliveira Wadt**

Engenheira florestal, doutora em Melhoramento de Plantas, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO

**Luciana Vieira Mattos**

Química, doutora em Ciências, professora da Universidade Federal do Mato Grosso, Sinop, MT

**Luciano Bastos Lopes**

Médico veterinário, doutor em Ciência Animal, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Luciano Shozo Shiratsuchi**

Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia, professor da Louisiana State University, Baton Rouge, EUA

**Luiz Carlos do Nascimento**

Contador, analista da Embrapa Informática Agropecuária, Campinas, SP

**Luiz Gonzaga Chitarra**

Engenheiro agrônomo, doutor em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Algodão, Sinop, MT

**Manuel Pedro Figueiró d'Ornellas**

Médico veterinário, mestre em Zootecnia, colaborador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Marcela C. G. da Conceição**

Bióloga, doutora em Geociências, colaboradora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Marcelo Fernandes de Oliveira**

Engenheiro agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Soja, Londrina, PR

**Marcelo Moura Franco**

Historiador, assistente da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Marcelo Ribeiro Romano**

Engenheiro agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA

**Marco Antônio Aparecido Barelli**

Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia, professor da Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, MT

**Marco Polo Veiga**

Tecnólogo em TI, especialista em Governança em TI e Segurança da Informação, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Mariana Cristina Nascimento**

Estudante de administração, colaboradora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Mariana Yumi Takahashi Kamoi**

Médica veterinária, consultora da Associação Rede ILPF, Sinop, MT

**Marina Moura Morales**

Química, doutora em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Florestas, Sinop, MT

**Marliton Rocha Barreto**

Biólogo, doutor em Ciências Biológicas, professor da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Maurel Behling**

Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Maurício Rizatto Coelho**

Engenheiro agrônomo, doutor em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Solos, Rio de Janeiro, RJ

**Maurisrael de Moura Rocha**

Engenheiro agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI

**Mayra de Alencar Araujo Costa**

Engenheira agrônoma, mestre em Agronomia, colaboradora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Milene Bongiovani**

Engenheira química, doutora em Engenharia Química, professora da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Miqueias Michetti**

Zootecnista, consultor do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária, Sinop, MT

**Mirelly Mioranza**

Engenheira agrônoma, mestre em Ciências Agrárias, doutoranda da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ

**Murilo Campos Pereira**

Engenheiro florestal, mestre em Agronomia, colaborador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Naira Rigo Nunes**

Estudante de agronomia, colaboradora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Odair José Fernandes**

Administrador de empresas, especialista em Gestão Pública, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Orlando Lúcio de Oliveira Júnior**

Administrador de empresas, mestre em Agronegócio, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Oscar Mitsuo Yamashita**

Engenheiro agrônomo, doutor em Agricultura Tropical, professor da Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, MT

**Oscarlina Lúcia dos Santos Weber**

Engenheira agrônoma, doutora em Solos e Nutrição de Plantas, professora da Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT

**Ozeni Souza de Oliveira**

Bióloga, mestre em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, colaboradora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Paula Regina Aliberti**

Estudante de engenharia florestal, colaboradora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Paula Sueli de Andrade Moreira**

Zootecnista, doutora em Ciências Biológicas, professora da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães**

Engenheiro agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG

**Paulo Oliveira Veloso**

Engenheiro agrônomo, colaborador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Pedro Luiz von der Osten**

Administrador de empresas e analista de sistemas, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Rafael Augusto da Costa Parrella**

Engenheiro agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG

**Rafael dos Santos**

Médico veterinário, mestre em Zootecnia, colaborador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Rafael Major Pitta**

Engenheiro agrônomo, doutor em Ciências, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Rafael Romero Nicolino**

Médico veterinário, doutor em Ciência Animal, professor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Unaí, MG

**Rafaella Teles Arantes Felipe**

Bióloga, doutora em Fisiologia e Bioquímica de Plantas, professora da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Raiane Gosenheimer Peruffo**

Médica veterinária, colaboradora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Raphael Amazonas Mandarino**

Engenheiro agrônomo, doutor em Zootecnia, professor da União Pioneira de Integração Social, Brasília, DF

**Raphael Isernhagen Hydalgo**

Engenheiro florestal, mestre em Ciências Ambientais, colaborador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Raul Rodrigues Coutinho**

Engenheiro agrônomo, doutor em Fitopatologia, colaborador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Reinaldo Monteiro**

Biólogo, doutor em Plant Biology, professor aposentado da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, SP

**Renato Campello Cordeiro**

Biólogo, doutor em Geociências, professor da Universidade Federal Fluminense, Niteroi, RJ

**Renato Cristiano Torres**

Engenheiro de software, mestre em Ciência da Computação, analista da Embrapa, DF

**Renato da Cunha Tardin Costa**

Desenhista industrial, mestre em Design, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Renato de Aragão Ribeiro Rodrigues**

Biólogo, doutor em Geociências, pesquisador da Embrapa Solos, Rio de Janeiro, RJ

**Riene Filgueiras de Oliveira**

Engenheira agrícola e ambiental, mestranda em Sensoriamento Remoto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

**Roberta Aparecida Carnevalli**

Engenheira agrônoma, doutora em Agronomia Ciência Animal e Pastagens, pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG

**Roberto dos Santos Trindade**

Engenheiro agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Sete lagoas, MG

**Rodrigo Chelegão**

Químico, doutor em Ciências & Tecnologia, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Rodrigo Luis Brogin**

Engenheiro agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Soja, Vilhena, RO

**Rodrigo Mora de Lara**

Estudante de engenharia agrícola e ambiental, colaborador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Rogério de Campos Bicudo**

Químico, doutor em Química Analítica, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Rogério Oliveira Rodrigues**

Engenheiro agrônomo, professor da União Pioneira de Integração Social, Brasília, DF

**Ronaldo Henrique de Abreu**

Administrador de empresas, técnico da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Sandra Maria Morais Rodrigues**

Engenheira agrônoma, doutora em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Algodão, Sinop, MT

**Sandra Milena Vélez Echeverr**

Gestora do meio ambiente, mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural, doutoranda na Universidade de Brasília, Brasília, DF

**Sebastião Barreiros Calderano**

Geólogo, mestre em Geologia, pesquisador da Embrapa Solos, Rio de Janeiro, RJ

**Sérgio Adriano dos Santos**

Contador e advogado, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Sidnei Douglas Cavalieri**

Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Algodão, Sinop, MT

**Sila Carneiro da Silva**

Engenheiro agrônomo, doutor em Ciência Animal e Pastagens, professor da Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP

**Silvia de Carvalho Campos Botelho**

Engenheira agrônoma, doutora em Engenharia Agrícola, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT.

**Silvio Tulio Spera**

Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Soraia Andressa Dall'Agnol Marques**

Zootecnista, mestre em Zootecnia, doutoranda da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS

**Steben Crestani**

Engenheiro agrônomo, doutor em Ciência Animal e Pastagens, professor da Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, SC

**Suellen Chiquito Matiero**

Bióloga, mestre em Agronomia, colaboradora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Suellen Karina Albertoni Barros**

Mestre em Ciências Ambientais

**Suzinei Silva Oliveira**

Engenheira agrônoma, mestre em Agricultura Tropical, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Tárcio Rocha Lopes**

Engenheiro agrícola, mestre em Agronomia, doutorando da Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP

**Thiago Henrique Casaroto**

Administrador de empresas, assistente da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Vagner de Carvalho Daniel**

Estudante de agronomia, bolsista de Iniciação Científica CNPq da Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop, MT

**Valéria de Oliveira Faleiro**

Engenheira agrônoma, doutora em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Valéria Spyridion Moustacas**

Médica veterinária, doutora em Ciência Animal, analista da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Vanderley Porfírio-da-Silva**

Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Florestas, Colombo, PR

**Vando Telles de Oliveira**

Administrador de empresas, coordenador do Instituto Centro de Vida, Alta Floresta, MT

**Vanessa Quitete Ribeiro da Silva**

Engenheira agrônoma, doutora em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Victor Alexandre Hardt Ferreira dos Santos**

Engenheiro florestal, mestre em Ciências de Florestas Tropicais, doutorando do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, Manaus, AM

**Waldemar Stival**

Tecnólogo em Logística e pedagogo, especialista em Administração e Logística, técnico da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT

**Walter dos Santos Soares Filho**

Engenheiro agrônomo, doutor em Melhoramento Genético de Plantas, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA

**Walter Fernandes Meirelles**

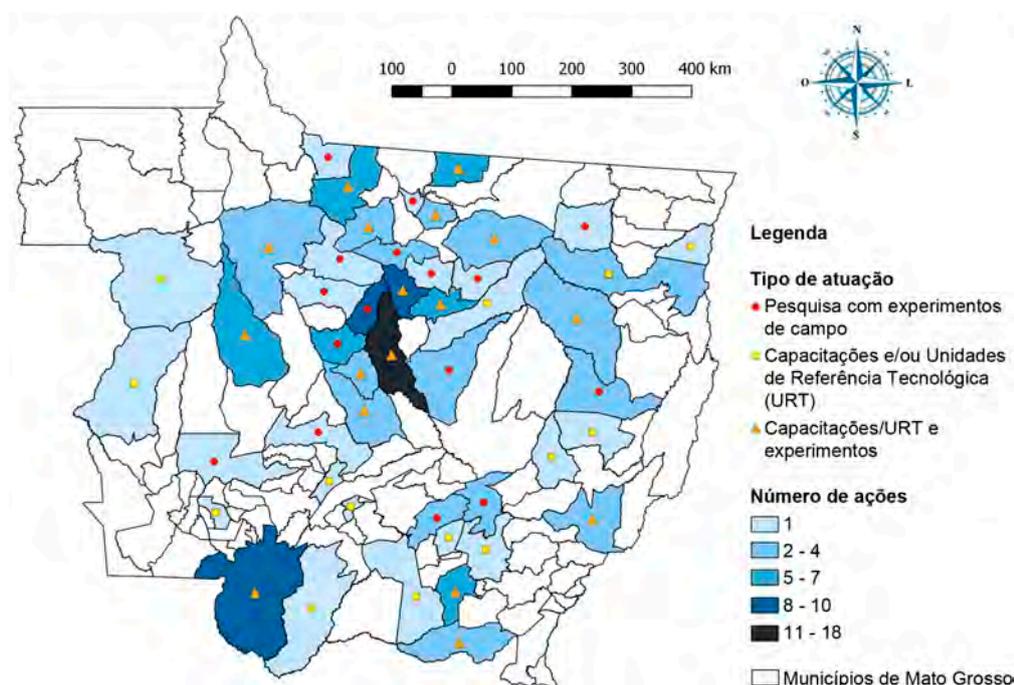
Engenheiro agrônomo, doutor em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Londrina, PR

**Wyllian Winckler Sartori**

Químico, mestrando da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE

## Apresentação

A Embrapa Agrossilvipastoril, fundada em 7 de maio de 2009, tem como conceito principal a atuação de forma integrada. Estabelecida no norte do estado de Mato Grosso, município de Sinop, está situada na região de transição entre os biomas Amazônia e Cerrado, com desafios complexos e motivadores. Com a missão de atender as demandas de um estado protagonista da agricultura brasileira, desenvolve trabalhos diversificados, em cooperação com inúmeras instituições públicas e privadas – conforme apresentado na Figura 1 e Tabela 1 – e com a importante participação de diferentes Unidades da Embrapa, por meio de seus empregados lotados em Sinop.



**Figura 1.** Atuação cooperativa da Embrapa Agrossilvipastoril em Mato Grosso (2016-2018).

**Tabela 1.** Municípios com atuação cooperativa da Embrapa Agrossilvipastoril em Mato Grosso (2016-2018) por tema de atuação.

<b>Tema</b>	<b>Municípios</b>
Agricultura de Precisão	Ipiranga do Norte, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Porto dos Gaúchos, Sorriso
Avaliação Econômica ILPF	Alta Floresta, Barra do Garças, Brasnorte, Itiquira, Nova Canaã do Norte, Nova Guarita, Paranaita, Querência, Santa Carmem, Sinop
Biochar	Terra Nova do Norte
Bovinocultura de Leite	Água Boa, Alta Floresta, Alto Paraguai, Araputanga, Brasnorte, Cáceres, Campinápolis, Comodoro, Dom Aquino, Poconé, São Félix do Araguaia, Terra Nova do Norte

Continua...

**Tabela 1.** Continuação.

<b>Tema</b>	<b>Municípios</b>
Capim elefante	Lucas do Rio Verde
Castanha do Brasil	Cláudia, Itaúba, Santa Carmem
Entomologia	Nova Mutum, Tapurah
Feijão-Caupi	Primavera do Leste, Nova Ubitatã, Sorriso, Sinop
Fixação Biológica de Nitrogênio	Brasnorte, Ipiranga do Norte, Nova Ubitatã, Santa Carmem, Sorriso
Fitopatologia	Sinop
Floresta	Guarantã do Norte
Fruticultura	Brasnorte, Cáceres, Guarantã do Norte, Juína, Luciara, Nova Mutum, Poxoréu, Rondonópolis, Santo Antônio do Leverger, São Félix do Araguaia, Sinop, Sorriso, Terra Nova do Norte
ILPF	Alta Floresta, Barra do Garças, Brasnorte, Cáceres, Guarantã do Norte, Itiquira, Juara, Marcelândia, Nova Canaã do Norte, Querência, Rondonópolis, Santa Carmem
Mandiocultura	Alta Floresta, Acorizal, Brasnorte, Cáceres, Feliz Natal, Sinop, Sorriso
Manejo de plantas daninhas	Campo Verde, Ipiranga do Norte, Lucas do Rio Verde, Sorriso, Tapurah
Manejo de solo	Ipiranga do Norte
Manejo integrado de pragas (MIP)	Diversos locais do estado
Melhoramento Arroz Terras Altas	Tangará da Serra, Cáceres, Sinop, União do Sul, Campo Verde, Sorriso
Nematoides	Ipiranga do Norte, Sinop
Olericultura	Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Sorriso
Recomposição de Reserva Legal	Campo Novo do Parecis, Canarana, Guarantã do Norte
Silvicultura e Bananicultura	Sinop
Sistemas de Produção Algodão	Ipiranga do Norte
Soja	Decirolândia, Diamantino, São José do Xingu, Campo Novo do Parecis, Canarana, Primavera do Leste, Rondonópolis, Tapurah, Sorriso, Sinop
Sorgo Biomassa	Cáceres
Sorgo Granífero	Tabaporã, Rondonópolis, Cáceres, Sinop

A Unidade fundamenta sua atuação em ações participativas em uma construção coletiva, por meio de um conjunto de objetivos e estratégias científicas, organizacionais e institucionais, reunidas no Plano Diretor da Unidade (PDU) elaborado em 2012, com agendas constantemente ajustadas com as novas demandas e caminhos do setor produtivo e políticas públicas brasileiras.

Desde sua criação e chegada de seus empregados a Sinop, de forma mais acentuada entre os anos de 2009 e 2012, a Unidade vem de forma efetiva fortalecendo seus processos e projetos nas áreas de Administração, de Pesquisa e Desenvolvimento, Transferência de Tecnologia e Comunicação, com resultados relevantes para a sociedade brasileira. Tais resultados são claros na melhoria dos diversos processos, tecnologias geradas, publicações e participação da Unidade nos diversos segmentos da agricultura do estado de Mato Grosso.

Assim, com o intuito de apresentar de forma concisa e objetiva as ações da Embrapa Agrossilvipastoril em todos os seus setores entre os anos de 2009 e 2016, a presente publicação está aqui sendo disponibilizada para a sociedade, organizada em seções e em capítulos que descrevem o trabalho realizado pela Unidade.

Agradecimentos a todos os empregados pelo esforço e dedicação à empresa.

*Austelcínio Lopes de Farias Neto*  
Chefe Geral da Embrapa Agrossilvipastoril

# Sumário

## Parte 1. Água, Solo e Clima

Capítulo 1. Experimentos com fertilizantes em Sinop, MT.....	29
Capítulo 2. Trabalhos de manejo do solo e da cultura da soja desenvolvidos em Mato Grosso.....	33
Capítulo 3. Manejo mecânico e químico de solos em lavouras com sistema plantio direto.....	39
Capítulo 4. Produção de grãos e de palhada em diferentes rotações de culturas manejadas com sistema plantio direto.....	47
Capítulo 5. Solos de textura leve no Mato Grosso: desafios na agropecuária.....	52
Capítulo 6. Indicações de atributos do solo para monitoramento de sistema silvibananeiro.....	61
Capítulo 7. Perfis culturais de solo manejado com sistema plantio direto em Unidade de Referência Tecnológica e Econômica, submetidos à cultivos sucessivos de soja, milho e algodão.....	69
Capítulo 8. Caracterização morfo-pedológica dos solos das áreas de ocorrência da castanheira-do-brasil.....	75
Capítulo 9. Fixação biológica de nitrogênio em gramíneas e leguminosas no estado de Mato Grosso.....	80
Capítulo 10. Boletins agrometeorológicos da Embrapa Agrossilvipastoril: períodos de safra e safrinha em Mato Grosso.....	85

## Parte 2. Aproveitamento de Resíduos

Capítulo 1. Biocarvão: multifuncionalidade no gerenciamento e reutilização de co-produtos agroindustriais.....	95
Capítulo 2. Indicadores microbiológicos de solo e as correlações com a aplicação de biocarvão em cultivos de Teca.....	104
Capítulo 3. Sorgo biomassa e capim elefante com adição de óleos residuais para geração de energia.....	109

## Parte 3. Automação

Capítulo 1. Laboratório de Geotecnologia Agroambiental - Sigeo.....	115
Capítulo 2. Aplicações agrícolas no estado de Mato Grosso utilizando sensoriamento remoto.....	119
Capítulo 3. Geotecnologias auxiliando a espacialização e individualização de árvores nativas e quantificação de nascentes.....	124
Capítulo 4. Calibração e validação do modelo de grandes bacias MGB-IPH para a bacia do Alto Teles Pires.....	131
Capítulo 5. Validação dos resultados do zoneamento agrícola de risco climático no estado de Mato Grosso.....	136

## Parte 4. Sistemas Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF)

Capítulo 1. Estabelecimento de Sistemas Integração Lavoura-Pecuária-Floresta com foco em gado de corte na Embrapa Agrossilvipastoril.....	145
Capítulo 2. Produtividade agrícola, pecuária e florestal em diferentes sistemas de produção no norte de Mato Grosso.....	164
Capítulo 3. Produtividade e características fisiológicas da soja na ILPF.....	174
Capítulo 4. Sombreamento de soja e milho em sistemas de produção ILPF no norte de Mato Grosso.....	184
Capítulo 5. Efeito do sistema de integração pecuária-floresta na recuperação de larvas infectantes de nematoides tricostrongilídeos de ovinos.....	198
Capítulo 6. Dinâmica ecológica de coleópteros em monocultivo de pastagem e em sistema silvipastoril.....	205
Capítulo 7. Contagens de ovos de nematóides gastrintestinais e avaliação de ganho de peso diário em novilhos Nelore em sistema silvipastoril e em monocultivo de pastagem.....	215
Capítulo 8. Aspectos ecofisiológicos e de crescimento de <i>Eucalyptus urograndis</i> submetido a estresse hídrico com potencial para sistemas agrossilvipastoris.....	221
Capítulo 9. Biomassa e qualidade da madeira do eucalipto em monocultivo e sistema silvipastoril.....	226
Capítulo 10. Determinação da idade técnica para o primeiro desbaste em plantios de eucalipto em consorciação com soja e milho.....	231
Capítulo 11. Microclima em sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta com foco em gado de corte no norte de Mato Grosso.....	237
Capítulo 12. Monitoramento de atributos físicos do solo no experimento ILPF Corte.....	242
Capítulo 13. Conservação de água e solo em sistemas integrados de produção.....	246

Capítulo 14. Estoques de Carbono do Solo Sob Integração Lavoura-Pecuária-Floresta .....	253
Capítulo 15. Emissão de gases de efeito estufa do solo de sistemas integrados de produção .....	260
Capítulo 16. Microbiologia de solos em sistemas de integrados de produção no ecótono Cerrado Amazônia .....	264
Capítulo 17. Distribuição horizontal e vertical de fósforo na ILPF .....	269
Capítulo 18. Monitoramento de patógenos nos grãos colhidos no experimento ILPF Corte .....	276
Capítulo 19. Biologia e manejo de plantas daninhas em sistemas integrados .....	284
Capítulo 20. Dinâmica de insetos em sistemas de produção no norte de Mato Grosso.....	289
Capítulo 21. Nematoides como indicadores biológicos em sistemas agrícolas.....	294
Capítulo 22. Custo de produção de diferentes configurações em sistemas de integração na região Médio Norte de Mato Grosso .....	299
Capítulo 23. Resultados econômicos: Análise dos benefícios econômicos da diversificação da produção em sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta.....	303
Capítulo 24. Base experimental de sistemas integrados de produção de leite.....	311
Capítulo 25. Sistemas Silvopastoris com frutíferas para recria de bezerras leiteiras: implantação e estabelecimento.....	316
Capítulo 26. Uso do critério de interceptação de luz para o manejo do pastejo em área de integração lavoura pecuária floresta .....	321
Capítulo 27. Microclima em sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta com foco em gado de leite no norte de Mato Grosso .....	327
Capítulo 28. Estoques de Carbono e Nitrogênio do Solo Manejado em Sistemas de Integração .....	332
Capítulo 29. Consórcio milho x braquiária em sistemas integrados de produção de leite.....	341
Capítulo 30. Avaliação do comportamento animal e do conforto térmico em sistema silvipastoril e em monocultivo de pastagem para novilhas da raça girolanda em Mato Grosso.....	346
Capítulo 31. Comportamento de Novilhas Leiteiras em Sistemas Integrados de Produção.....	351
Capítulo 32. Comportamento ingestivo e valor nutritivo de pastagens no sistema de integração lavoura-pecuária-floresta.....	356
Capítulo 33. Viabilidade econômica e financeira da implantação de sistemas integrados de produção de leite.....	360

## Parte 5. Produção Animal

Capítulo 1. Avaliação da adoção de Boas Práticas Agropecuárias e indicadores de sustentabilidade em sistemas de pecuária de corte na Amazônia.....	367
Capítulo 2. Prevalência de anticorpos anti- <i>Leptospira</i> spp. em vacas nos municípios de Nova Guarita e Nova Santa Helena, Mato Grosso.....	371
Capítulo 3. Provas do Antígeno Acidificado Tamponado e de Reação em Cadeia pela Polimerase no diagnóstico da brucelose bovina em animais abatidos em frigorífico .....	375
Capítulo 4. Coeficientes de digestibilidade aparente de ingredientes para juvenis de pintado amazônico .....	380

## Parte 6. Produção Vegetal

Capítulo 1. Manejo de plantas daninhas na cultura do feijão-caupi.....	389
Capítulo 2. Manejo de plantas daninhas resistentes e tolerantes a herbicidas .....	394
Capítulo 3. Manejo da resistência de <i>Helicoverpa armigera</i> em sistemas de produção em Mato Grosso .....	398
Capítulo 4. Distribuição espacial de mosca-branca ( <i>Bemisia tabaci</i> biótipo B, Hemiptera: Aleyrodidae) em algodoeiro.....	402
Capítulo 5. Trabalhos realizados na área de fitopatologia .....	406
Capítulo 6. Determinar os melhores fungicidas e/ou programas de fungicidas para o controle da mancha de ramulária ( <i>Ramularia areola</i> ) do algodoeiro no Estado de Mato Grosso .....	412
Capítulo 7. Sucessão soja/soja (double crop) sobre a sustentabilidade do sistema de produção .....	417
Capítulo 8. Recentes avanços em forragicultura e pastagens na Embrapa Agrossilvipastoril .....	421
Capítulo 9. Plantio misto de eucalipto e acácia em área de transição entre os biomas Cerrado e Floresta Amazônica.....	427
Capítulo 10. Sistemas agroflorestais produtivos para o norte de Mato Grosso .....	436
Capítulo 11. Crescimento de pau-de-balsa sob diferentes níveis de adubação e espaçamento, em Guarantã do Norte, MT.....	442

Capítulo 12. Efeito de porta-enxertos sobre o crescimento de laranja Pera D6, Ponkan e lima ácida Tahiti.....	454
Capítulo 13. Produção de maracujazeiro-amarelo no estado de Mato Grosso.....	463
Capítulo 14. Híbridos de tomate para processamento industrial, épocas de plantio e sistemas de irrigação no Médio norte de Mato Grosso .....	468
Capítulo 15. Pós-colheita de maracujás no estado de Mato Grosso .....	476
Capítulo 16. Pós-colheita de tomates no estado de Mato Grosso .....	481
Capítulo 17. Manejo e pós-colheita da castanha-do-brasil .....	485
Capítulo 18. Divulgação de boas práticas de manejo e coleta da castanha-do-brasil para coletores de Itaúba, MT ....	490
Capítulo 19. Taxa fotossintética e produção da palma de óleo para fins energéticos sob regime de irrigação no ecótono Cerrado-Amazônia.....	494

## Parte 7. Recomposição Florestal

Capítulo 1. Concepção, implantação e manutenção de experimentos de recomposição de Reserva Legal no Mato Grosso.....	501
Capítulo 2. Monitoramentos iniciais da estrutura e dinâmica da vegetação em experimentos de recomposição de Reserva Legal no estado de Mato Grosso.....	515
Capítulo 3. Caracterização física do solo e monitoramento periódico da umidade do solo na recomposição de Reserva Legal .....	528
Capítulo 4. Estoques de carbono do solo em sistemas de recomposição florestal na região de transição Amazônia/Cerrado .....	533
Capítulo 5. Microbiologia de solos em modelos de restauração ecológica: biodiversidade e potencial biotecnológico .....	539
Capítulo 6. Microclima em modelos de recomposição de Reserva Legal no norte de Mato Grosso.....	543
Capítulo 7. Emissão de gases do efeito estufa do solo em sistemas de recomposição de Reserva Legal na transição Cerrado/Amazônia mato-grossense.....	547

## Parte 8. Recursos genéticos e melhoramento vegetal

Capítulo 1. Conservação de etnovarietades de mandioca e dinâmica socioeconômica de pequenos agricultores da Baixada Cuiabana, Mato Grosso .....	553
Capítulo 2. Contribuições da Etnobotânica e Genética de Populações para estratégias de conservação da diversidade de variedades locais de mandioca ( <i>Manihot esculenta</i> Crantz.) cultivada por agricultores da Baixada Cuiabana, MT .....	558
Capítulo 3. O uso da mandioca e caracterização do sistema de produção da farinha na Baixada Cuiabana, Mato Grosso.....	564
Capítulo 4. Etnovarietades de mandioca cultivadas em Alta floresta, Mato Grosso: estudo de caso da Comunidade Vila Rural .....	568
Capítulo 5. Características culinárias de etnovarietades de mandioca de mesa em diferentes épocas de colheita.....	574
Capítulo 6. Caracterização edafoclimática na região de ocorrência natural da castanha-do-brasil em Mato Grosso .....	579
Capítulo 7. Regeneração natural da castanha-do-brasil em floresta sujeita ao extrativismo .....	584
Capítulo 8. Estrutura e produção de frutos de castanha-do-brasil em floresta nativa .....	589
Capítulo 9. Pré-melhoramento da castanha-do-brasil no Mato Grosso: diversidade genética, sistema de cruzamento e fluxo gênico .....	595
Capítulo 10. Pré-melhoramento da castanha-do-brasil no Mato Grosso: propagação vegetativa e jardim clonal.....	601
Capítulo 11. O papel das associações e cooperativas na estruturação da cadeia produtiva da castanha-do-brasil no estado do Mato Grosso.....	606
Capítulo 12. Melhoramento de arroz de terras altas em Mato Grosso.....	609
Capítulo 13. Atividades do programa de melhoramento genético da soja desenvolvidas em Mato Grosso, de 2012 a 2017 .....	619
Capítulo 14. Melhoramento Genético de Milho .....	624
Capítulo 15. A cultura do feijão-caupi em Mato Grosso .....	628
Capítulo 16. Feijão-mungo como perspectiva para a safrinha em Mato Grosso .....	635

## **Parte 9. Transferência de Tecnologia**

Capítulo 1. Ações de transferência de tecnologia da Embrapa Agrossilvipastoril de 2009 a 2017.....	643
Capítulo 2. Transferência de tecnologia em pecuária leiteira.....	646
Capítulo 3. Capacitação Continuada em Mandioca e Fruticultura no Mato Grosso .....	651
Capítulo 4. Transferência de tecnologias e intercâmbio de conhecimentos em sistemas agroflorestais em Mato Grosso .....	658
Capítulo 5. Transferência de tecnologia em olericultura .....	668
Capítulo 6. Transferência de tecnologia em piscicultura em Mato Grosso .....	673
Capítulo 7. Capacitação continuada de técnicos da cadeia produtiva da apicultura .....	680
Capítulo 8. Transferência de Tecnologias para a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta.....	686
Capítulo 9. Resultados econômicos: URTEs .....	698
Capítulo 10. Ações e estratégias de transferência de tecnologia em regularização ambiental de propriedades rurais no Mato Grosso .....	704
Capítulo 11. Uso de Unidades de referência tecnológicas em MIP soja como forma de transferência de tecnologia em Mato Grosso.....	710
Capítulo 12. A Rotação de Culturas no SPD Pode Ser Garantia de Maior Lucratividade.....	714

## **Parte 10. Comunicação Organizacional**

Capítulo 1. Comunicação para o público externo: informação e eventos .....	723
Capítulo 2. Sítio Tecnológico: espaço de prática e informação virtual .....	728
Capítulo 3. Comunicação interna como estratégia para estimular o sentimento de pertencimento .....	733
Capítulo 4. Biblioteca e a Gestão da informação técnico-científica .....	739

## **Parte 11. Área de Gestão e Suporte às Atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias**

Capítulo 1. Administração na Embrapa Agrossilvipastoril .....	745
Capítulo 2. Gestão de orçamento e finanças na Embrapa Agrossilvipastoril.....	751
Capítulo 3. Os desafios e a evolução dos processos de Patrimônio e Suprimentos no período de 2010 a 2016 na Embrapa Agrossilvipastoril .....	763
Capítulo 4. Gestão de Pessoas na Embrapa Agrossilvipastoril .....	771
Capítulo 5. Infraestrutura e Logística na Embrapa Agrossilvipastoril .....	788
Capítulo 6. Criação e evolução da Tecnologia da Informação na Embrapa Agrossilvipastoril.....	796
Capítulo 7. Gestão de Campos Experimentais .....	800
Capítulo 8. Setor de Gestão de Laboratórios (SGL) .....	809

## Parte 9

# Transferência de Tecnologia

As ações de transferência de tecnologia são a principal interface da Embrapa com o ambiente produtivo, por meio delas a empresa apresenta de forma técnica e acessível o conhecimento e as tecnologias geradas pela pesquisa. Buscando para isso o aprimoramento constante de estratégias, métodos e ferramentas para interagir com o setor produtivo da maneira mais assertiva e considerando essa interação como uma via de mão dupla, pois por meio desse convívio também nos são apresentadas as demandas, visões, conceitos e lógicas do cotidiano prático de quem transforma tecnologia em produtividade e rentabilidade.

Pautada por essa ótica a Embrapa Agrossilvipastoril ao iniciar suas atividades em Mato Grosso elaborou um amplo plano de trabalho voltado para ações de transferência de tecnologia, e concentrou muito de sua força de trabalho nessa frente. Não só pelo fato de sendo ela recém criada e ainda levaria alguns anos para apresentar resultados de suas pesquisas, mas principalmente porque o estado apresentava uma grande e premente demanda por informações técnicas, para muitas das inúmeras cadeias produtivas nele estabelecidas e também pelo fato de que a realização de ações que propiciasse o convívio da Embrapa com o ambiente produtivo era o caminho mais curto e confiável para que se conhecesse de perto a realidade e para que a partir desse conhecimento orientássemos as ações subsequentes.

Dessa forma vários projetos foram elaborados e executados dentro de um programa de capacitação de técnicos multiplicadores em diversas cadeias, bem com dias de campo, palestras, participações em simpósios, feiras de tecnologia e eventos acadêmicos como semanas técnicas. Aos poucos as ações pontuais foram sendo reduzidas para que a equipe de pesquisa dedicasse seu tempo aos experimentos e foram sendo reforçadas as ações estruturadas e com método e programação bem definidos, e é sobre essas ações que os capítulos a seguir irão contar a história, revelando o processo de integração dos profissionais da Embrapa e convidados, com os profissionais da assistência técnica e extensão rural de Mato Grosso sendo ela pública ou privada, integração que se fortificou gerando laços de amizade e profissionalismo na busca pelo cumprimento de um objetivo em comum, apoiar com conhecimento e tecnologia o desenvolvimento rural do estado de Mato Grosso.

Esse privilégio nos é muito caro e por isso a realização tão gratificante, fazendo com que a intensa dedicação dos envolvidos não seja sentida como um fardo, mas com a alegria e serenidade de quem luta pelo que acredita.

## Capítulo 8

# Transferência de Tecnologias para a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta

*Flávio Jesus Wruck*

## Introdução

A integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), sistema sustentável de uso do solo e definido como sendo um conjunto de tecnologias estratégicas que integra sistemas de produção agrícola, pecuário e florestal, em dimensão espacial e/ou temporal, buscando efeitos sinérgicos entre os componentes do agroecossistema para a sustentabilidade da unidade de produção, contemplando sua adequação ambiental e a valorização do capital natural (Balbino et al., 2011), tem sido adotado em todo o Brasil, com maior representatividade nas regiões Centro-Oeste e Sul. Atualmente, aproximadamente 11,5 milhões de hectares utilizam as diferentes estratégias de ILPF e a estimativa é de que, para os próximos 10 anos, possa ser adotada em mais de 20 milhões de hectares (Ilpf..., 2016).

Os bons números da adoção da tecnologia ILPF levantados no ano agrícola 2015-2016 refletem, em certo grau, o árduo trabalho da transferência de tecnologias (T&T) iniciados no ano agrícola 2004-2005 pela Embrapa e diversos parceiros, públicos e privados, no Estado do Mato Grosso. A partir de 2009, com a implantação da Embrapa Agrossilvipastoril, a equipe de T&T no tema foi ampliada, novas parcerias foram formadas e o trabalho de T&T na ILPF foi ainda mais intensificado, atingindo todas as regiões do Mato Grosso. Esse trabalho de difusão e validação das tecnologias ILPF estava contemplado em projetos de transferências de tecnologias contínuos, coerentes e aderentes aos projetos de P, D & I, sempre apoiados na mesma estratégia metodológica.

## Projetos de T&T em ILPF no Mato Grosso e suas estratégias metodológicas

A despeito do volume de conhecimentos e tecnologias dos sistemas ILPF já validados e prontos para serem incorporados ao sistema produtivo e do potencial de ganhos econômicos, sociais e ambientais que os mesmos possam gerar, a adoção destes sistemas pelos produtores depende, fundamentalmente, de bons projetos de T&T. Ou seja, projetos e estratégias estruturadas e de cunho multi-institucional que efetivamente promovam a transferência e incorporação destas tecnologias, conhecimentos e conceitos de forma sistêmica aos profissionais da assistência técnica e aos produtores rurais.

É necessário que as tecnologias e conhecimentos sobre sistemas de Integração-Lavoura-Pecuária-Floresta, existentes na Embrapa e em outras Instituições de Ensino e Pesquisa,

sejam mais rapidamente apropriados pelos técnicos, principalmente os da Extensão Rural pública e privada. Devem ser estrategicamente divulgadas junto às lideranças políticas e entidades de classe representativas do setor agrário. Nesse sentido, foram e está sendo muito importantes ações e atividades no estado de Mato Grosso dos seguintes projetos de T&T envolvendo a temática ILPF: “Programa de Transferência de Tecnologia para a Integração Agricultura/Pecuária”- PROTILP (projeto com recursos do FNDCT- Fomento CG/CT-AGRO); “Integração Lavoura-Pecuária: uma proposta de produção sustentável para a região do Cerrado” - Prodesilp (projeto Embrapa - SEG 02.06.01.008.00.00); “Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e Promoção de Boas Práticas Agropecuárias na Bacia do Rio Xingu – Estratégia de Apoio à Campanha Y Ikatu Xingu” – Embrapa-Xingu (projeto com recursos do FNDCT- Fomento CG/CT-AGRO); “Transferência e difusão de tecnologias em produção integrada e sistemas agropecuários de produção sustentáveis e conservacionistas em microbacias hidrográficas” – Pisa II (projeto com recursos do MAPA); “Transferência de Tecnologias para sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta” – TT-ILPF (projeto com recursos da iniciativa privada e da Embrapa - SEG 04.07.03.022.00.00); “Estabelecimento de unidades de referência tecnológica e econômica no Estado de Mato Grosso: proposta de avaliação econômica” – URTe/ILPF (projeto, em andamento, com recursos do Sistema Famato – Senar-MT), e; “Transferência de tecnologias em rede para sistemas de integração Lavoura-Pecuária-Floresta) – Rede TT-ILPF (projeto, em andamento, com recursos da iniciativa privada – Rede de Fomento á ILPF e da Embrapa - SEG 04.13.11.001.04.00).

A estratégia utilizada nos projetos de Transferência de Tecnologias de ILPF (TT-ILPF) no estado do Mato Grosso fundamenta-se em três grandes processos ou frentes de trabalho: (i) Implantação e condução de sistemas ILPF promissores nas Unidades de Referência Tecnológicas (URT) alocadas estrategicamente nos principais Pólos Agro-Econômicos do Estado; (ii) Capacitação Continuada (CC) de agentes multiplicadores no tema ILPF selecionados em cada Pólo Agro-Econômico contemplado com URT, e; (iii) Ações de sensibilização, motivação, difusão e transferência de conhecimentos e tecnologia em ILPF em cada Pólo Agro-Econômico contemplado com URT.

A implantação e a manutenção (gerenciamento) eficaz das URTs no Estado são de suma importância, pois nestas são demonstrados os resultados de tecnologias geradas e/ou validadas na forma de produto final, instalada e conduzida sob a supervisão da Embrapa e seus parceiros, geralmente com a co-participação do órgão de assistência técnica privada ou oficial. Ainda nestas são realizados os treinamentos práticos e contínuos dos Agentes Multiplicadores daquele Polo Agro Econômico, Dias-de-Campo e Visitas Técnicas no tema ILPF. Concomitantemente com a definição do local e da propriedade onde será instalada uma URT num determinado Polo Agro Econômico, os agentes multiplicadores atuantes no mesmo são selecionados para acompanhar as ações de planejamento, implantação e condução dessa URT. A metodologia para realizar essa implantação consiste em: a) selecionar uma propriedade privada que tenha condições favoráveis a realizações de eventos de T&T, cujo proprietário esteja demandando URT em ILPF, seja ávido por tecnologias e tenha boa

credibilidade e respeito entre seus pares; b) formar um Grupo Gestor da URT composto pelo proprietário rural, pesquisadores e analistas da Embrapa que atuarão na URT, técnicos da propriedade selecionada e potenciais parceiros locais, como professores de instituições de ensino superior da região, consultores autônomos e demais técnicos locais; c) elaborar, em consonância com o Grupo Gestor da URT, o projeto da mesma e acompanhar sua implantação que deverá ser realizada pela propriedade selecionada, e; d) a partir do 2º ano de implantação, elaborar em consonância com o Grupo Gestor da URT, no final do ano agrícola anterior, e gerenciar, o Plano Anual de Trabalho (PAT) que deverá ser desenvolvido na URT da fazenda selecionada no ano agrícola subsequente. Nesse PAT deverão estar contempladas todas as atividades técnicas de preparo de solo, semeadura e/ou plantio, manejo integrado de pragas e doenças (lavoura, forragens e silvicultura), manejo de pastagens e do rebanho bovino (pecuária), manejo do componente florestal, colheita (lavoura e silvicultura) e venda e/ou abate de animais. Ainda deverão estar contempladas todas as atividades de T&T planejadas para o ano agrícola.

A capacitação continuada do mesmo grupo de agentes multiplicadores, selecionados em cada Polo Agro Econômico contemplado com URT é, sem soma de dúvidas, o maior desafio da TT-ILPF. A implantação e manutenção de um programa de treinamento diferenciado e contínuo, voltado para a formação de um grupo de agentes multiplicadores, têm grandes benefícios para o processo de inovação. A metodologia denominada “Treino e Visita” (Vieira et al., 2004) têm sido utilizada como ferramenta eficiente para implementação desse programa de treinamento. A tarefa principal da Embrapa é desenvolver um trabalho com os profissionais de Assistência Técnica e de Extensão Rural, pública e privada, e, eventualmente, produtores rurais com formação técnica focado na transferência de tecnologias e conhecimentos estruturados, padronizados, adaptados localmente e que demonstrem as vantagens desses sistemas integrados em relação aos atuais.

A frente de ações de sensibilização, motivação, difusão e transferência de tecnologia em ILPF, envolvem as seguintes atividades anuais: (a) Workshop regionais, (b) Dias-de-Campo, (c) Visitas Técnicas, (d) Encontros Técnicos e (e) Palestras Técnicas e Motivacionais. Além das atividades de T&T, propriamente ditas, diversas ações para dar visibilidade aos sistemas de ILPF são desencadeadas na mídia televisiva, escrita e digital. Artigos técnicos são constantemente elaborados para divulgação nas Séries da Embrapa (Comunicados Técnicos, Circular Técnica e outros) e nas revistas técnicas cujo público-alvo seja produtores rurais e técnicos. Entrevistas em renomados programas de televisão voltados ao meio rural, inclusive com inserções na mídia durante a realização de Dias-de-Campo nas URTs. Nos meios digitais, a presença de inserções também é frequente para despertar a curiosidade e disseminar informações acerca dos sistemas ILPF e seus benefícios. Ainda são preparados vídeos técnicos, de curta e média duração, para educação à distância, sendo disponibilizados para o público em geral nos sites da Embrapa, de parceiros e na plataforma “You Tube”.

Dada as características dos diversos sistemas ILPF, está sendo primordial a existência de uma rede de informações técnico-científicas, como principal elemento catalisador e propulsor dos processos de inovação e transferência. Alguns condicionantes e algumas estratégias são especialmente impactantes à transferência de conhecimentos e tecnologias nos projetos de ILPF. Os mais destacados estão sendo:

(i) Redução da Heterogeneidade - Em virtude da sua geografia e extensão, o estado do Mato Grosso apresenta grande variabilidade do meio físico e de aspectos sócio-econômicos, destacando a presença dos Biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal, além das regiões ecótonas. Neste quadro, a atividade agrícola é exercida nas mais diferentes regiões e com os mais diferentes sistemas de produção. Neste sentido, a atuação por Pólos Agro-Econômicos – regiões ambientais mais homogêneas e relevantes agro-economicamente - com ênfase na interação entre recursos naturais e aspectos sócio-econômicos, é uma importante ferramenta para assegurar a qualidade e abrangência dos projetos de T&T;

(ii) Consonância com o Plano ABC - A estrutura de gestão instalada no Plano ABC foi fundamentada nos governos estaduais, ou seja, as decisões estratégicas e operacionais são tomadas nos estados. O Plano ABC considera como instância principal de articulação e coordenação os Grupos Gestores Estaduais (GGEs), a muito tempo instalado no Mato Grosso. Desses grupos gestores participam os órgãos públicos presentes no Estado (estaduais e federais), organizações privadas de representação e demais interessados nas questões do Plano ABC. A Embrapa é membro natural dos GGEs, assumindo papel protagonista em muitos casos. Dessa forma, como a ILPF é uma das principais tecnologias do Plano ABC, a operação dos projetos de T&T em ILPF no nível estadual é relativamente mais fácil que numa estrutura centralizada nacionalmente. As ações previstas nos projetos (como capacitação de agentes multiplicadores e implantação de URTs) dependem fortemente de esforços de articulação, principalmente nos Estados. A articulação da Embrapa com as instâncias públicas e privadas estaduais é ponto essencial ao sucesso dos projetos de T&T na temática ILPF;

(iii) Promoção da Governança - A estratégia de formação de colegiados (Grupo Gestores nas URTs e Grupo Gestor do Projeto) sempre favoreceu a boa governança destas iniciativas e aprimorou a participação dos parceiros. As parcerias com outros Ministérios e Instituições de âmbito federal, estadual ou municipal, pública ou privada, promovem sinergia entre iniciativas, aumentam o leque dos protagonistas e reforçam o fluxo positivo das ações e atividades. A formação de parcerias coordenadas pelos Governos Estaduais e Municipais, além dos benefícios acima descritos, amplia a sinergia com as iniciativas de âmbito estadual e municipal e atende as especificidades das microrregiões;

(iv) Agentes Multiplicadores - A facilidade e assiduidade da comunicação entre os geradores das informações e o usuário são determinantes na difusão e transferência dos conhecimentos e tecnologias. A manutenção e ampliação do programa de treinamento diferenciado e contínuo no tema ILPF, denominado “capacitação continuada”, voltado para a formação de grupos de agentes multiplicadores ou técnicos referência nos principais Pólos

Agro-Econômicos abrangidos pelos projetos, tem grandes benefícios para o processo de inovação, tornando indispensável no processo de T&T. A metodologia denominada “Treino e Visita”, com aulas presenciais teóricas e práticas, disponibilizadas em Módulos com carga horária variando entre 12 e 16 horas, tem sido utilizada como uma ferramenta eficiente para formação dos agentes multiplicadores, e;

(v) Acesso a informações qualificadas - O condicionante atual quanto ao acesso à informação, principalmente, em um processo de inovação, refere-se à qualidade da informação ou confiabilidade da mesma, sua organização e a facilidade de compreensão do seu conteúdo. A informação deve circular entre os cientistas, os formuladores e os implementadores de políticas públicas, os prestadores de serviços especializados (consultores privados) e aos profissionais da ATER (público), usuários finais das recomendações técnicas.

### Resultados alcançados entre 2010-2017

Os resultados alcançados entre 2010 e 2017 na TT-ILPF no Estado do Mato Grosso serão relatados conforme as três frentes de trabalho que caracteriza a estratégica básica dos projetos de TT-ILPF, ou seja, (i) implantação e condução de Unidades de Referência Tecnológicas (URT); (ii) capacitação continuada (CC) de agentes multiplicadores, e; (iii) ações de sensibilização, motivação, difusão e transferência de conhecimentos e tecnologia. Cada frente de trabalho foi planejada e implementada respeitando as características agro econômicas de cada macrorregião do Estado, de acordo com a segmentação proposta pelo Imea em 2008 (Imea, 2017).

As URTs implantadas com sistemas ILPF considerados, a priori, promissores para as condições agro econômicas da macrorregião na qual estava inserida no Estado do Mato Grosso e que, ainda está em atividade, estão elencadas na Tabela 1.

**Tabela 1.** URTs implantadas e em condução com sistemas ILPF no Estado do Mato Grosso.

Ano de implantação	Local	Polo Agro Econômico	Bioma	Área (ha)	Sistemas ILPF validados (un.)
2007	Fazenda Certeza, Querência	Nordeste / Vale do Xingu	Ecótono Amazônia-Cerrado	09	ILF (01)
2009	Fazenda Gamada, Nova Canaã do Norte	Norte	Amazônia	70	ILPF (10)
2010	Fazenda Dona Isabina, Santa Carmem	Médio-Norte	Ecótono Amazônia-Cerrado	10	ILPF (04)
2010	Fazenda Brasil, Barra do Garças	Sudeste / Vale do Araguaia	Cerrado	90	ILPF (09)
2010	IFMT, Cáceres	Centro-Sul	Pantanal	13	ILPF (04)

Continua...

**Tabela 1.** Continuação.

<b>Ano de implantação</b>	<b>Local</b>	<b>Polo Agro Econômico</b>	<b>Bioma</b>	<b>Área (ha)</b>	<b>Sistemas ILPF validados (un.)</b>
2011	Embrapa Agrossilvipastoril – Corte, Sinop	Médio-Norte	Ecótono Amazônia-Cerrado	100	ILPF (03), ILP (02), IPF (01), ILF (01)
2011	Embrapa Agrossilvipastoril – Leite, Sinop	Médio-Norte	Ecótono Amazônia-Cerrado	50	ILPF (03)
2011	Fazenda Guarantã, Juara	Noroeste / Vale do Arinos	Ecótono Amazônia-Cerrado	80	ILPF (08)
2011	Fazenda Bacaeri, Alta Floresta	Norte	Amazônia	80	IPF (01)
2012	Fazenda Vó Berto, Marcelândia	Médio-Norte	Ecótono Amazônia-Cerrado	26	ILPF (03)
2014	Fazenda Gravataí, Itiquira	Sudeste	Cerrado	270	ILPF (01), ILP (01), IPF (01)
2014	Fazenda São Paulo, Brasnorte	Noroeste / Chapada dos Parecis	Cerrado	50	ILP (01), IPF (08)

Atualmente são 12 URTs conduzidas com sistemas ILPF no Estado do Mato Grosso, perfazendo uma área de 848 ha onde estão sendo validados 62 sistemas de ILPF contemplando todas as modalidades possíveis destes. As URTs de ILPF estão localizadas em todos os Biomas (Amazônia, Cerrado e Pantanal) do Estado, além do ecótono Amazônia-Cerrado. Ainda contemplam seis dos sete polos agro econômicos segmentados pelo Imea em 2008 (Imea, 2017). A última URT ILPF implantada foi na Fazenda São Paulo, Brasnorte, MT, cuja visão geral pode ser observada na Figura 1.



**Figura 1.** Imagem aérea da URT ILPF da Fazenda São Paulo, Brasnorte, MT.

Foto: Maurel Behling.

Ainda no período de 2010 a 2017 foram encerradas as atividades em quatro URTs de ILPF no Estado do Mato Grosso, assim localizadas: ILP na Fazenda Três Passos, Canarana em 2011 decorrente do encerramento do Projeto Embrapa-Xingu; ILP na Fazenda Dona Isabina, Santa Carmem em 2012 decorrente do encerramento das atividades de pecuária na propriedade; ILP na Fazenda Certeza, Querência em 2013 decorrente, também, do encerramento das atividades de pecuária na propriedade, e; ILPF na Fazenda Gaúcha, Nova Xavantina em 2014 decorrente da necessidade do corte raso do componente florestal em função da passagem de um linhão de energia pela URT.

Os resultados da Capacitação Continuada dos agentes multiplicadores no período de 2010 a 2017 no Estado do Mato Grosso podem ser sumarizados na Tabela 2. O primeiro grupo de agentes multiplicadores foi formado em 2008 e o último em 2014 sendo que o candidato a frequentar a capacitação deveria atender aos seguintes critérios: possuir formação técnica ou superior ou estar cursando os dois últimos anos da graduação nos cursos aderentes a temática ILPF, ou seja, agronomia, zootecnia, medicina veterinária, biologia e as engenharias florestal ou agrícola.

**Tabela 2.** Capacitação Continuada (CC) nos sistemas ILPF no Estado do Mato Grosso.

Grupo (nº) e município da maioria dos agentes multiplicadores	Polo Agro Econômico de Mato Grosso	Início da CC (ano)	Nº de módulos realizados (C. H. 12h)	C. H. Total (h)	Número de agentes multiplicadores	
					Total	Frequência ≥ 50%
1. Querência	Nordeste / Vale do Xingu	2008	8	96	34	12
2. Nova Xavantina	Nordeste / Vale do Araguaia	2008	8	100 <sup>(1)</sup>	109	14
3. Alta Floresta	Norte	2009	8	96	91	16
4. Sinop	Médio-Norte	2010	7	88 <sup>(1)</sup>	128	12
5. Cáceres	Centro-Sul	2012	4	48	102	31
6. Juara	Noroeste / Vale do Arinos	2013	3	36	30	10
7. Rondonópolis	Sudeste	2014	6	66	108	25
8. Campo Novo dos Parecis	Oeste / Chapada dos Parecis	2014	2	28 <sup>(1)</sup>	92	92
<b>Totais</b>	<b>8 Polos</b>		<b>43</b>	<b>558</b>	<b>694</b>	<b>212</b>

<sup>(1)</sup>Alguns módulos tiveram carga horária (C.H.) de 16 horas.

Na atualidade são oito grupos de agentes multiplicadores sendo capacitados continuamente nos sistemas ILPF no Estado do Mato Grosso, atingindo 694 participantes dos quais, até o momento, 212 possui presença superior a 50% da carga horária ministrada (frequência ≥ 50%). A carga horária total de aulas presenciais teóricas e práticas ministradas atingiu 558 horas distribuídas em 43 módulos. Ainda, estão sendo capacitados agentes multiplicadores de todos os sete polos agro econômicos segmentados pelo Imea em 2008,

contemplando todos os Biomas (Amazônia, Cerrado e Pantanal) do Estado, além dos ecótonos Amazônia-Cerrado e Cerrado-Pantanal.



**Figura 2.** Imagem de uma aula prática realizada em 09/03/2017 sobre sistema silvipastoril (IPF) implantado no Sítio Santo Antônio, Cáceres, MT.

Foto: Flávio Jesus Wruck.

Analisando rigorosamente a presença, a participação nas aulas, as interações profissionais com os pesquisadores e analistas da Embrapa e com os professores das instituições parceiras e, principalmente, os trabalhos implantados e desenvolvidos a nível de campo em ILPF de cada um dos 694 agentes multiplicadores em capacitação continuada, a equipe de instrutores, liderada por pesquisadores e analistas da Embrapa, classificou 32 profissionais como agentes multiplicadores elite em sistemas ILPF no Estado do Mato Grosso (Tabela 3). A partir de 2015, esses agentes multiplicadores elite passaram a serem indicados, conforme sua especialidade dentro dos sistemas ILPF e sua região de atuação, pela equipe do SAC da Embrapa Agrossilvipastoril aos produtores demandantes de profissionais especialistas nesta temática. Nos últimos dois anos, pelo menos dez projetos de ILPF estão sendo conduzidos pelos agentes multiplicadores elite sob capacitação, além de quatro deles serem frequentemente convidados para palestrar em eventos de TT-ILPF da Embrapa.

**Tabela 3.** Agentes multiplicadores elite dos sistemas ILPF no Estado do Mato Grosso.

Nome	Formação Profissional	Polo Agro Econômico de atuação	Especialidade dentro da ILPF
Adão Lari Caumo	Eng. Agrônomo	Nordeste / Vale do Xingu	ILP <sup>(1)</sup>
Adriano da Paz	Eng. Agrônomo	Norte; Médio-Norte	ILP <sup>(1)</sup>
Alexandre Barazetti	Tec. Agrícola	Sudeste	ILPF <sup>(2)</sup> ; ILP <sup>(1)</sup>
Augusto F. dos Passos	Administrador	Norte	IPF <sup>(3)</sup>

Continua...

**Tabela 3.** Continuação.

<b>Nome</b>	<b>Formação Profissional</b>	<b>Polo Agro Econômico de atuação</b>	<b>Especialidade dentro da ILPF</b>
Adão Lari Caumo	Eng. Agrônomo	Nordeste / Vale do Xingu	ILP <sup>(1)</sup>
Adriano da Paz	Eng. Agrônomo	Norte; Médio-Norte	ILP <sup>(1)</sup>
Alexandre Barazetti	Tec. Agrícola	Sudeste	ILPF <sup>(2)</sup> ; ILP <sup>(1)</sup>
Augusto F. dos Passos	Administrador	Norte	IPF <sup>(3)</sup>
Benhur da Silva Oliveira	Eng. Florestal	Centro-Sul	ILPF <sup>(2)</sup>
Camila Souza da Silva	Eng. Florestal	Centro-Sul	IPF <sup>(3)</sup>
Cerezo C. Bulhões	Eng. Agrônomo	Médio-Norte	ILP <sup>(1)</sup>
Daltro Barbosa	Tec. Agropecuário	Nordeste / Vale do Xingu	ILP <sup>(1)</sup> ; ILF <sup>(4)</sup> /S <sup>(5)</sup>
Diego Sichoeki	Eng. Agrônomo	Nordeste / Vale do Xingu	ILPF <sup>(2)</sup>
Douglas Castrillon	Técnico	Centro-Sul	IPF <sup>(3)</sup>
Edson Pina	Eng. Agrônomo	Médio-Norte	ILP <sup>(1)</sup>
Eduardo M. Kuranishi	Eng. Agrônomo	Norte	ILPF <sup>(2)</sup> ; ILP <sup>(1)</sup> /RP <sup>(6)</sup>
Elvis Josfer Constantino	Eng. Agrônomo	Nordeste / Vale do Xingu	ILP <sup>(1)</sup>
Fernando M. dos Passos	Administrador	Norte	IPF <sup>(3)</sup> /T <sup>(7)</sup>
Handerson Paulo da Cruz	Eng. Agrônomo	Nordeste / Vale do Araguaia	ILPF <sup>(2)</sup>
Irio José Guisolphi	Tec. Agropecuário	Nordeste / Vale do Xingu	ILP <sup>(1)</sup>
Ivan Carlos Pit Mews	Eng. Agrônomo	Nordeste / Vale do Araguaia	ILP <sup>(1)</sup>
Jaldes Langer	Eng. Florestal	Médio-Norte	IPF <sup>(3)</sup> ; ILPF <sup>(2)</sup>
Janete Ávila Zago	Eng. Agrônomo	Nordeste / Vale do Araguaia	ILP <sup>(1)</sup>
Jorge Kamitani	Eng. Agrônomo	Médio-Norte	ILP <sup>(1)</sup>
José Rampim	Tec. Agrícola	Norte	ILP <sup>(1)</sup>
Marcelo Pastorello	Eng. Agrônomo	Médio-Norte	ILP <sup>(1)</sup>
Marcelo Raphael Volf	Eng. Agrônomo	Nordeste / Vale do Araguaia	ILPF <sup>(2)</sup> ; ILP/BS <sup>(8)</sup>
Marcos Evaldo Capeletti	Eng. Agrônomo	Médio-Norte	ILP <sup>(1)</sup>
Miquéias Michetti	Zootecnista	Norte; Médio-Norte	ILP <sup>(1)</sup>
Murilo S. Guimarães	Eng. Agrônomo	Norte	ILP <sup>(1)</sup>
Neimar Urzedo de Assis	Eng. Agrônomo	Sudeste	ILP <sup>(1)</sup>
Neuri Norberto Wink	Produtor Rural	Nordeste / Vale do Xingu	ILP; ILF/S
Percio Luiz Cancian	Eng. Agrônomo	Nordeste / Vale do Araguaia	ILP <sup>(1)</sup>
Ricardo Luis Jantsch	Eng. Agrônomo	Nordeste / Vale do Xingu	ILP <sup>(1)</sup>
Rose-Leno S. de Freitas	Eng. Florestal	Nordeste / Vale do Araguaia	ILPF <sup>(2)</sup>
Valdemar Gamba	Produtor Rural	Norte	ILP/RP

<sup>(1)</sup>ILP = Integração lavoura-pecuária. <sup>(2)</sup>ILPF = Integração lavoura-pecuária-floresta. <sup>(3)</sup>IPF = Integração pecuária-floresta. <sup>(4)</sup>ILF = Integração lavoura-floresta. <sup>(5)</sup>S = Seringueira. <sup>(6)</sup>RP = Recuperação de Pastagem. <sup>(7)</sup>T = Teca. <sup>(8)</sup>BS = "Boi-Safrinha".

Mais de três centenas de eventos de sensibilização, motivação, difusão e transferência de conhecimentos e tecnologia na TT-ILPF foram realizadas no Estado do Mato Grosso neste período, conforme relatado na Tabela 4.

**Tabela 4.** Eventos de sensibilização, motivação, difusão e transferência de conhecimentos e tecnologias na TT-ILPF no Estado do Mato Grosso no período de 2010 e 2017.

Ano	Modalidades das ações de TT-ILPF							
	Dias-de-Campo		Visitas Técnicas		Workshop / Seminários / Simpósios		Palestras <sup>(1)</sup>	
	Nº	Público <sup>(2)</sup>	Nº	Público <sup>(2)</sup>	Nº	Público <sup>(2)</sup>	Nº	Público <sup>(2)</sup>
2010	08	1.131	01	14	01	39	23	4.184
2011	09	1.016	10	225	03	145	11	2.228
2012	07	1.003	06	137	01	185	32	2.924
2013	09	1.550	03	125	-	-	18	1.690
2014	08	995	03	120	04	890	20	3.244
2015	09	1.872	10	281	05	178	23	2.498
2016	05	1.011	08	323	04	658	37	2.866
2017	09	1.608	09	152	01	80	09	765
Totais	64	10.186	50	1.377	19	2.175	173	20.399
<b>Médias</b>		<b>159</b>		<b>28</b>		<b>114</b>		<b>118</b>

<sup>(1)</sup>Palestras técnicas e/ou motivacionais na temática ILPF, ministradas pela Embrapa ou instituições parceiras dos Projetos TT-ILPF, que não estão incluídas na programação dos demais eventos relatados. <sup>(2)</sup>Participantes presentes, registrados ou estimados, em cada evento não representando, necessariamente, pessoas distintas.

Foram realizados 306 eventos de sensibilização, motivação, difusão e transferência de conhecimentos e tecnologia na TT-ILPF distribuídas em quatro modalidades distintas e consagradas de ações (dias-de-campo; visitas técnicas; workshop ou seminário ou simpósio, e; palestras), atingindo um público total de 34.137 participantes provenientes de todos os sete polos agro econômicos segmentados pelo Imea em 2008 e contemplando todos os Biomas (Amazônia, Cerrado e Pantanal) do Estado, além dos ecótonos Amazônia-Cerrado e Cerrado-Pantanal.

Dentre todos eventos de TT-ILPF, destacam-se os 64 dias-de-campo realizados, em sua maioria, nas URTs ILPF ou nas áreas comerciais com ILPF das fazendas parceiras da Embrapa. A possibilidade de visualizar, questionar, discutir e aferir o desempenho dos sistemas ILPF implantados no campo, em escala comercial, corrobora para a expressiva participação média (159 participantes / dia-de-campo) nesses eventos ao longo desses oito anos (Figura 3).



**Figura 3.** Imagem do “7º Dia de Campo sobre Sistemas Integrados de Produção Agropecuária” realizado no CPAMT em 28/04/2017.

Foto: Gabriel Rezende Faria.

### Considerações finais

Os projetos de TT-ILPF, tendo como eixos referenciais, implantação e condução de URTs, capacitação continuada de agentes multiplicadores e eventos consagrados de T&T, customizados para cada Polo Agro Econômico do Mato Grosso, permitiu que os profissionais da Embrapa e das outras instituições de pesquisa e ensino parceiras conhecessem a realidade dos sistemas produtivos nas diferentes regiões do estado, aproximando-se do setor produtivo e das reais demandas. Como uma das consequências, criou-se uma via de mão dupla com os profissionais da Ater, notadamente os consultores privados, que permite um fluxo de conhecimento e de troca de experiências práticas intenso e contínuo, resultando numa crescente assertividade nos ajustes pontuais dos sistemas ILPF. Outra consequência importante é que a adoção de um processo sistematizado e organizado vem qualificando produtores e agentes multiplicadores, públicos e privados, em todos os Polos do Estado, reduzindo as demandas pontuais por palestras da Embrapa em diversos municípios ou permitindo que a instituição recomende um agente multiplicador para atender essas demandas. O atendimento dessas demandas por um agente multiplicador capacitado é, na maioria das vezes, mais eficaz pois o mesmo vivencia a realidade da região e está mais próximo e presente daqueles produtores rurais.

O trabalho árduo e perseverante de TT-ILPF no Mato Grosso, iniciado ano agrícola 2004-05 pela Embrapa e diversos parceiros, públicos e privados, reflete, em certo grau, o sucesso da ILPF no estado. Atualmente, o Mato Grosso possui a segunda maior área do Brasil com ILPF, ocupando mais 1,5 milhões de hectares, das quais 90% refere-se a Integração Lavoura-

Pecuária (ILP), 6% a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e 4% a Integração Pecuária-Floresta (IPF) (Ilpf..., 2017). Somado a isso, apresenta o maior potencial de crescimento, notadamente nas modalidades ILP/boi-safrinha (mais de 9 milhões de hectares com soja na safra) e IPF (mais de 28 milhões de hectares com pastagem).

## Agradecimentos

O autor gostaria de agradecer a todos os parceiros, que com recursos financeiros e/ou humanos deram subsídios aos Projetos de TT-ILPF acima mencionados. Assim fica meu reconhecimento a Associação Rede ILPF; a Unipasto; ao Sistema Famato (Famato, Senar-MT, Imea e Sindicatos Rurais-MT); a Acrimat; a Acrinorte; a Aprosoja; a Arefloresta; a Aprosmat; a Empaer; ao Governo do Estado de Mato Grosso; a Unemat; a UFMT; ao IFMT; ao Mapa-MT; às Prefeituras Municipais de Santa Carmem, Nova Xavantina, Querência, Canarana, Juara, Marcelândia; às Fundações Cerrado e Rio Verde; às Fazendas Dona Isabina, Gamada, Três Passos, Certeza, Guarantã, Vó Berto, Gravataí, São Paulo, Bacaeri, Brasil, Gaúcha, Platina, Rio do Sangue, Pontal e Esperança; a Agropel Sementes; a Fortuna Nutrição Animal; a Flora Sinop; a Consagro; a Plante Bem; a Plantagro; a Dalcin Planejamento Agropecuário; a JK Consultoria; a Planeje Planejamento Agropecuário e Ambiental; a Campo S/A; a Semear Agrícola; a Pionner; a Agrosartori; a Agro Amazônia; a Flora Ação; a Bunge; a Agro São Gabriel; a Algar Agro; ao Instituto Sócio-Ambiental; ao Instituto Floresta; às Sementes Seriema, Jotabasso e FTR; a Vergalhão; a Rações Tertúlia; a Objetiva Agrícola; a Reflorestadora Vale do Araguaia; ao Grupo AgriS; a Brasmilho; a Coodetec; a Polato Sementes; a Nelore Grandene; a Estância Anna Sophia; ao BID Banco Interamericano de Desenvolvimento, e; a JP Agropecuária.

## Referências

BALBINO, L. C.; BARCELLOS, A. de O.; STONE, L. F. (Ed.). **Marco referencial: integração lavoura-pecuária-floresta**. Brasília, DF: Embrapa, 2011.

ILPF em números. [Sinop, MT: Embrapa, 2016]. 01 Folder.

ILPF em números: região 02 - MT, GO e DF. [Sinop, MT: Embrapa, 2017]. 01 Folder.

IMEIA. **Mapa das macrorregiões do Imea**. [Cuiabá, MT: Imea, 2017]. Disponível em: <<http://www.imea.com.br/upload/publicacoes/arquivos/justificativamapa.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2018.

VIEIRA, O. V.; OLIVEIRA, M. F.; DOMIT, L. A. Treino e Visita: experiência da Embrapa Soja e da iniciativa privada na transferência de tecnologia. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, v. 21, n. 2, p. 265-278, 2004.